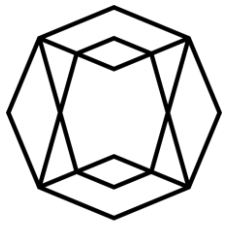




Atribuição título Sócio Honorário
AAUAv

Professor Doutor Manuel Assunção
2018



AAUAv

Atribuição título Sócio Honorário AAUAv

Associação Académica da Universidade de Aveiro

2018



Biografia

Manuel António Cotão de Assunção nasceu em Sousel, Portugal, em 1952. É Licenciado em Física pela Universidade de Lisboa, é docente, na qualidade de Professor Catedrático, do Departamento de Física da Universidade de Aveiro – UA. Como investigador integra o Laboratório Associado I3N – Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação.

O seu percurso profissional inclui uma presença de vários anos no Laboratório de *Glass Ceramics* da Universidade de Warwick, local em que obteve o doutoramento. É ainda autor do livro «Introdução à Física Quântica e Estatística». Manuel Assunção foi eleito por três vezes Presidente da EUCEN – *European University Continuing Education Network*, uma organização com cerca de 200 instituições do ensino superior registada na Bélgica. Coordenou vários projetos e ações internacionais, nas áreas do desenvolvimento institucional e da gestão estratégica das universidades, da avaliação e garantia da qualidade e da aprendizagem ao longo da vida.

Fez parte das equipas dos Reitores Júlio Pedrosa, Isabel Alarcão e Helena Nazaré e enquanto membro destas equipas, foi Presidente do Conselho Científico na Comissão de Desenvolvimento Científico e Presidente eleito do Conselho Pedagógico da UA, durante dois mandatos. A este capital de experiência de gestão universitária e conhecimento da Universidade de Aveiro juntou uma vasta experiência internacional.

Em 1994 tornou-se Vice-Reitor estando responsável por áreas como Assuntos Académicos, Promoção da Qualidade, Pós-Graduação, Cooperação com a Sociedade, Ensino Politécnico e Extensão Científica e Cultural.

A partir de 2003 coordenou os quatro programas de Ações Integradas promovidos pelo CRUP assumindo a presidência em 2017.



Esteve na génese da implementação do estabelecimento da Fábrica – Centro de Ciência Viva de Aveiro decalcando sempre o seu percurso diretamente ligado com a cultura, é Presidente eleito da Orquestra Filarmonia das Beiras. Tomou posse como Reitor da Universidade de Aveiro a 22 de fevereiro de 2010, iniciou o seu segundo mandato a 22 de abril de 2014. Cessando então funções em maio de 2018.

Razões para a atribuição

Enquanto Reitor da Universidade de Aveiro requalificou e reequipou instalações científicas da Universidade, implementou um novo modelo de gestão, permitindo assim manter a UA em lugares de topo nos rankings e potenciar a sua competitividade, contribuiu para a qualificação das pessoas e o desenvolvimento da região e do país, apostando numa forte relação com as câmaras das cidades em que a Universidade tem polos.

Quando, em 2014, se recandidatou à reitoria da UA procurou novos desafios e fez novas apostas baseadas no conhecimento profundo que detinha da gestão da UA, tais como, o alinhamento da atividade da UA pelo novo Programa Comunitário para 2020; a afirmação da UA como uma Escola de referência na formação pós-graduada e o reforço da nossa intervenção na área da Saúde, com maior coerência interna e maior impacto externo.

Era confiante que “a UA, as pessoas que fazem a nossa UA – alunos, docentes, investigadores, demais trabalhadores, antigos alunos, parceiros que conosco colaboram continuarão a afirmar a qualidade deste projeto de quatro décadas. E que daqui a quatro anos continuaremos a ser uma das melhores universidades portuguesas, com uma presença reforçada no panorama internacional e uma parceria ainda mais intensa com Aveiro e com a região.”

Num momento em que era notável a falta de infraestruturas desportivas na UA, a sua recandidatura recaiu também neste contexto, visto ser um fator de atratividade no contexto universitário, visionando a instalação de um campo sintético que aumentará a capacidade de resposta às necessidades dos estudantes e da comunidade Aveirense.



No que concerne ao crescimento do projeto associativo que são os Núcleos da AAUAUv, Manuel Assunção reconhece a mais-valia da existência e fortalecimento dos Núcleos, dizendo que estes permitem “não só oferecer um maior leque de atividades, mas promovendo pontos de encontro entre estudantes com gostos e motivações semelhantes. O trabalho dirigente é vital para o bom funcionamento da AAUAUv, mas são os núcleos que permitem conferir dinamismo e envolver um número crescente de estudantes. São principalmente essenciais na melhoria da relação ensino-aprendizagem, em geral, na implementação de estratégias para apropriação de competências transferíveis, no desenvolvimento da oferta em língua inglesa, no programa de tutoria, nas ações de captação, acolhimento e inserção dos novos estudantes.”

Na visão congregada para a integração dos novos alunos entre a UA e a AAUAUv, o então reitor da Universidade de Aveiro entendia que “é um processo que deve ser encarado em estreita articulação com a Associação Académica, estrutura que representa os alunos e que deve desempenhar um papel de proximidade, de acompanhamento por pares e de estímulo, aos novos colegas. Há esferas de atuação que são distintas, mas que se complementam e devem ser trabalhadas de forma integrada, no sentido de proporcionar, desde o primeiro momento, a melhor experiência a quem nos escolheu. E permitir-lhe, com o conforto desejável, tirar o melhor partido das condições que a UA detém.

Enquanto reitor, sempre defendeu a qualidade da oferta formativa da UA, em compatibilização dos subsistemas universitário e politécnico, o aumento de primeiras escolhas e a otimização no preenchimento das vagas disponíveis; mais de 1400 estágios anuais; a política de opções livres gratuitas que inclui a possibilidade (única a nível nacional) de aprendizagem de um vasto leque de línguas; o crescimento do número de estudantes de excecional mérito e a atribuição de bolsas a esses alunos; o programa FICA e outras iniciativas de combate ao abandono escolar e os 38 programas de pós-graduação que a UA partilha com congéneres nacionais e europeias, medidas estas que aumentem o número de estudantes na UA, quer nacionais, quer internacionais - atualmente distribuídos por 88 nacionalidade diferentes.



Atribuição título Sócio Honorário AAUAU

Associação Académica da Universidade de Aveiro

2018

Procurou estabelecer uma relação de proximidade com a comunidade académica, criando os Encontros com o Reitor, realizando reuniões abertas nas unidades orgânicas e nos serviços, criando reuniões mensais com a Comissão de Trabalhadores.

Promoveu a prática desportiva, reabilitou as infraestruturas desportivas, implementou a atribuição das bolsas de mérito desportivo e a publicação do estatuto de estudante atleta, inaugurou as residências do Crasto, incentivou o desenvolvimento da cultura na cidade apoiando o GrETUA e trouxe até ao campus as festas académicas.

Para a história da academia fica a ligação íntima ao movimento associativo e ao incremento das secções de desporto e cultura.

A Associação Académica da Universidade de Aveiro entende assim que o Prof. Dr. Manuel Assunção deve ser considerado como Sócio Honorário da AAUAU por toda a colaboração em prol dos estudantes, e o acompanhamento contínuo ao lado dos estudantes e da comunidade académica durante os últimos 16 anos. Fica a entidade representante dos estudantes agradecida por todo percurso na Universidade de Aveiro.

A relação que construiu com os estudantes ao longos dos anos será algo que permanecerá na memória de todos aqueles que passaram por cargos de decisão na Associação Académica. Teve, com toda a certeza, impactos positivos na forma como o estudante vive intensamente o seu percurso académico.

